PORTOSRIO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carta nº 7/2026/CONSAD-PORTOSRIO

Rio de Janeiro, na data da assinatura.

Processo nº 50905.003295/2026-06

Interessado: PORTOSRIO - AUTORIDADE PORTUÁRIA

Ao
Presidente do Senado
Congresso Nacional
Praça dos Três Poderes – Brasília – DF
CEP 70160-900
Telefone: 0800 612 211

Assunto: Análise de Cumprimento das Metas e Resultados do Plano de Negócios da Companhia Docas do Rio de Janeiro (PortosRio).

Excelentíssimos Senhores,

Senadores da República e Deputados Federais,

1. Ao cumprimentá-los cordialmente, e, em atendimento ao Art. 23, § 2° da Lei 13.303/2016, de 30 de junho de 2016, encaminho a esse Congresso a Análise da Execução das Metas e Resultados do Plano de Negócios 2025, referente ao exercício de 2025, tendo o Conselho de Administração da PortosRio tomado conhecimento da versão final, em sua 923ª Reunião, realizada em 25 de maio de 2026.
2. Aproveito o ensejo para reiterar os votos de elevada estima e consideração e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Respeitosamente,

(assinado eletronicamente)

THAIRYNE JESSICA MARTINS DE OLIVEIRA

Presidente do Conselho de Administração

Anexo:

1 - Relatório Plano de Negócios 2025 (11281752)

Documento assinado eletronicamente por **Thairyne Jéssica Martins de Oliveira**, **Presidente do CONSAD**, em 15/06/2026, às 09:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3°, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11347703** e o código CRC **9B6D1E13**.

Referência: Processo nº 50905.003295/2026-06 SEI nº 11347703

Rua Dom Gerardo 35 - 10º andar, Edifício Sede - Bairro Centro
Rio de Janeiro/RJ, CEP 20090-905
Telefone: 2122198600 - www.portosrio.gov.br

Portos Rio Autoridade Portuária

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

PLANO DE NEGÓCIOS 2025

APRESENTAÇÃO

A elaboração anual do Plano de Negócios tornou-se uma obrigação legal das empresas estatais a partir da publicação da Lei nº 13.303, de 2016. Para além do atendimento normativo, o Plano de Negócios configura-se como importante instrumento de gestão estratégica, permitindo o alinhamento das diretrizes institucionais aos objetivos empresariais e às condições do ambiente de negócios.

Nesse contexto, considerando as características dos projetos vinculados ao setor de infraestrutura de transportes, marcados, em geral, por longo prazo de maturação e execução, o Plano de Negócios da PortosRio contempla iniciativas cujos resultados e impactos se desenvolvem de forma contínua ao longo dos exercícios subsequentes.

A análise da execução do Plano de Negócios 2025 visa avaliar o grau de implementação das ações previstas, os resultados alcançados no período e os desafios observados durante sua execução, permitindo o acompanhamento da estratégia corporativa e subsidiando a tomada de decisão da Administração. Trata-se, portanto, de instrumento relevante para o monitoramento da performance institucional, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo da gestão e para o alcance dos objetivos estratégicos da Companhia.

A elaboração desta análise contou com a participação da área de Gestão Estratégica e de Negócios, que buscaram suporte de diversas áreas da PortosRio, refletindo o caráter multidisciplinar e integrado do processo de acompanhamento da execução do Plano de Negócios.



ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

A análise da economia global em 2025 revela um ambiente ainda mais complexo, marcado por uma combinação de desaceleração cíclica em algumas economias avançadas, reconfiguração das cadeias globais de valor, intensificação da agenda climática e consolidação da inteligência artificial como vetor central de transformação produtiva. O cenário internacional é influenciado por políticas monetárias restritivas herdadas do ciclo inflacionário de 2022–2023, por rearranjos geopolíticos estruturais e por um avanço tecnológico sem precedentes.

A interdependência das economias permanece elevada, porém acompanhada de um movimento de regionalização estratégica (*nearshoring* e *friendshoring*). Empresas globais seguem diversificando cadeias de suprimentos, reduzindo dependência excessiva de um único país ou região, especialmente em setores estratégicos como semicondutores, energia e minerais críticos.

Dinâmica do Crescimento Econômico (2025)

Segundo projeções recentes do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, o crescimento global em 2025 permanece moderado, em torno de 3% ao ano, refletindo:

- Desaceleração gradual nas economias avançadas.
- Crescimento mais robusto em partes da Ásia.
- Recuperação desigual entre economias emergentes.

Os Estados Unidos mantêm crescimento positivo, porém mais contido após o ciclo de aperto monetário. A Zona do Euro apresenta expansão modesta, impactada por custos energéticos e menor dinamismo industrial. Já a China enfrenta transição estrutural com desaceleração do setor imobiliário e foco crescente em tecnologia avançada e consumo doméstico.

Pressões Inflacionárias

A inflação global recuou em relação aos picos de 2022–2023, mas permanece acima das metas em diversas economias. Os principais vetores em 2025 incluem:

- Pressões salariais em mercados de trabalho ainda resilientes.
- Volatilidade nos preços de energia e alimentos.
- Custos associados à transição energética e reindustrialização.

Ajustes na Política Monetária

O Federal Reserve iniciou, ao longo de 2024, um ciclo cauteloso de redução de juros, mantido de forma gradual em 2025, condicionado ao comportamento da inflação. O Banco Central Europeu segue trajetória semelhante, com cortes graduais após período prolongado de política restritiva. O ambiente financeiro global permanece sensível a:

- Movimentos abruptos de taxa de juros.
- Níveis elevados de endividamento público.
- Riscos no mercado imobiliário comercial em economias avançadas.

Tensões Geopolíticas

O conflito envolvendo a Ucrânia e a Rússia continua influenciando fluxos energéticos e estratégias de defesa na Europa. Paralelamente, a rivalidade estratégica entre Estados Unidos e China se intensificou no campo tecnológico, especialmente em semicondutores, inteligência artificial e restrições comerciais. Observa-se também maior instabilidade no Oriente Médio e em rotas marítimas estratégicas, impactando custos logísticos globais.

Transição Energética Global

A transição energética ganhou velocidade em 2025, impulsionada por:

- Expansão da energia solar e eólica.
- Investimentos em hidrogênio verde.
- Ampliação da mobilidade elétrica.

A Agência Internacional de Energia projeta crescimento recorde da capacidade renovável instalada. Ao mesmo tempo, países produtores de petróleo enfrentam necessidade crescente de diversificação econômica. O mercado de minerais críticos (lítio, níquel, cobre e terras raras) tornou-se estratégico, intensificando disputas comerciais e investimentos em mineração sustentável.

Desafios nos Mercados Emergentes

Economias emergentes enfrentam:

- Alto custo de financiamento externo.
- Vulnerabilidade cambial.
- Dependência de commodities.

Entretanto, países exportadores de recursos naturais continuam se beneficiando de preços relativamente sustentados de metais e alimentos. A diversificação produtiva e a digitalização tornaram-se prioridades estratégicas para aumentar resiliência.

Inovação Tecnológica e Inteligência Artificial

A consolidação da inteligência artificial generativa como ferramenta empresarial central marca 2025. Grandes empresas de tecnologia ampliaram investimentos em data centers, semicondutores avançados e automação baseada em IA. A digitalização intensifica ganhos de produtividade, mas também:

- Reconfigura o mercado de trabalho.
- Exige requalificação profissional em larga escala.
- Amplia debates regulatórios sobre governança digital.

Governos avançam na criação de marcos regulatórios para IA, proteção de dados e segurança cibernética.

Desigualdade Econômica

Persistem disparidades significativas:

- Diferenças de renda entre países desenvolvidos e emergentes.
- Concentração de ganhos tecnológicos em empresas de grande escala.
- Desigualdade digital e educacional.

A automação pode ampliar a polarização salarial caso políticas públicas de qualificação não acompanhem a transformação tecnológica.

Sustentabilidade e ESG

Critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) permanecem relevantes, porém com ajustes. Em 2025 observa-se:

- Maior rigor regulatório na divulgação de dados climáticos.
- Revisão crítica de métricas ESG para evitar *greenwashing*.
- Integração de riscos climáticos nos sistemas financeiros.

Investidores institucionais continuam incorporando riscos ambientais na precificação de ativos.

Mudanças Demográficas

O envelhecimento populacional segue pressionando sistemas previdenciários na Europa e no Leste Asiático. Ao mesmo tempo, regiões da África e do Sul da Ásia mantém crescimento populacional expressivo, o que pode representar:

- Potencial demográfico positivo (dividendo demográfico).
- Desafios em geração de emprego e infraestrutura.

Políticas migratórias passam a ser instrumento estratégico para equilíbrio de mercado de trabalho em economias avançadas.

Síntese Estratégica – 2025

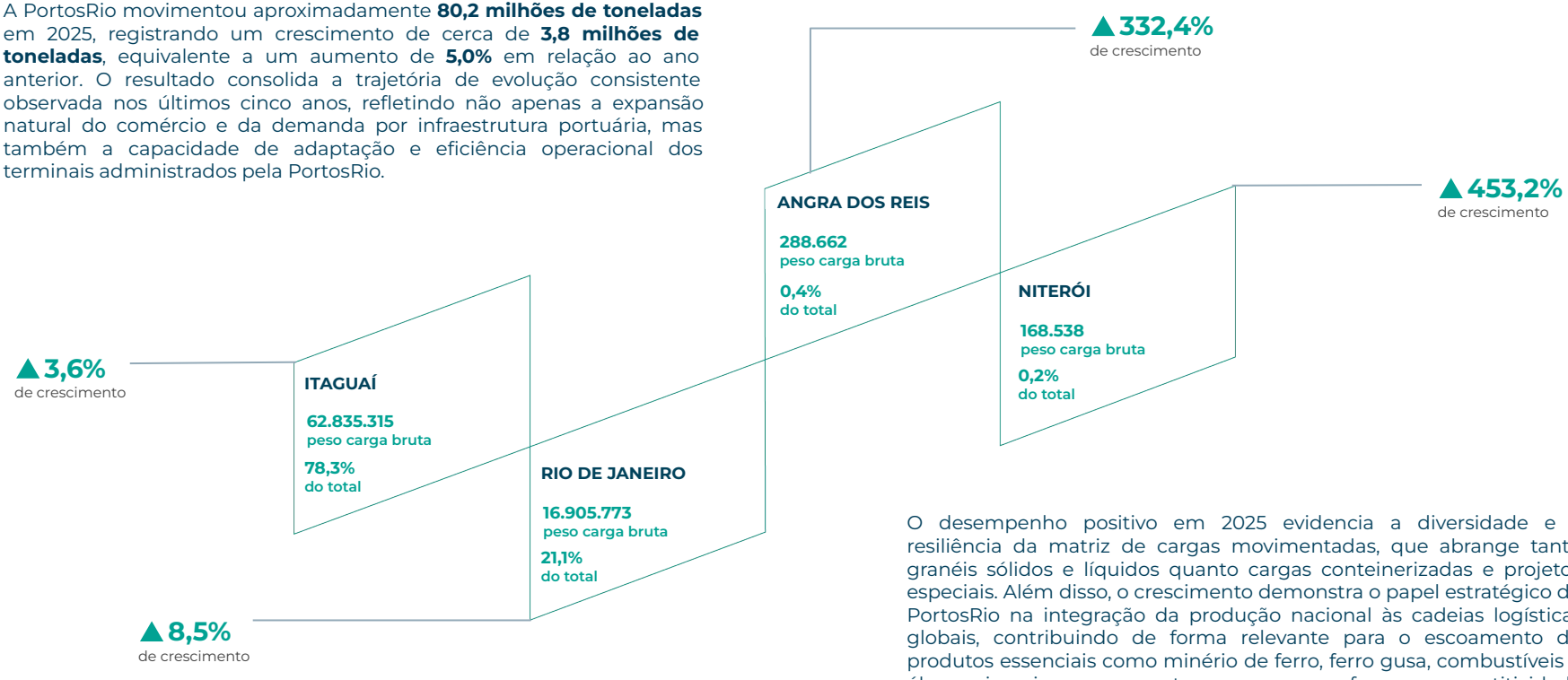
O ambiente externo em 2025 caracteriza-se por:

- Crescimento global moderado e desigual.
- Inflação em desaceleração, porém ainda vigilante.
- Reconfiguração estrutural das cadeias globais.
- Intensificação da competição tecnológica.
- Transição energética acelerada.
- Maior fragmentação geopolítica.

A economia mundial atravessa uma fase de transformação estrutural, na qual competitividade, inovação tecnológica, segurança energética e sustentabilidade tornam-se vetores centrais da estratégia econômica. A formulação de políticas públicas e empresariais eficazes exigirá monitoramento contínuo das variáveis macroeconômicas, tecnológicas e geopolíticas, além de cooperação internacional para mitigar riscos sistêmicos e promover crescimento sustentável e inclusivo.

RESULTADOS OPERACIONAIS

A PortosRio movimentou aproximadamente **80,2 milhões de toneladas** em 2025, registrando um crescimento de cerca de **3,8 milhões de toneladas**, equivalente a um aumento de **5,0%** em relação ao ano anterior. O resultado consolida a trajetória de evolução consistente observada nos últimos cinco anos, refletindo não apenas a expansão natural do comércio e da demanda por infraestrutura portuária, mas também a capacidade de adaptação e eficiência operacional dos terminais administrados pela PortosRio.



TOTAL

80.198.288 peso carga bruta

▲ 5% de crescimento

O desempenho positivo em 2025 evidencia a diversidade e a resiliência da matriz de cargas movimentadas, que abrange tanto granéis sólidos e líquidos quanto cargas conteinerizadas e projetos especiais. Além disso, o crescimento demonstra o papel estratégico da PortosRio na integração da produção nacional às cadeias logísticas globais, contribuindo de forma relevante para o escoamento de produtos essenciais como minério de ferro, ferro gusa, combustíveis e óleos minerais, ao mesmo tempo em que reforça a competitividade dos portos do estado do Rio de Janeiro no cenário nacional e internacional.

PERFIL DE CARGA

A análise por perfil de carga demonstra evolução em todas as linhas à exceção da carga conteinerizada. A movimentação de contêineres no Porto do Rio de Janeiro recuou em 2025 em parte porque os Estados Unidos são o principal destino da carga conteinerizada exportada pelo porto, o que amplia a sensibilidade do fluxo às mudanças comerciais naquele mercado.



A redução da exportação de produtos tradicionalmente embarcados em contêineres, especialmente café (NCM 0901) e rochas ornamentais (NCM 6802), somada ao impacto das tarifas elevadas impostas pelos EUA, tornou essas exportações menos competitivas e menos atrativas para esse destino estratégico. O efeito combinado resulta em menor volume de cargas conteinerizadas com destino ao mercado norte-americano e, consequentemente, em retração na movimentação total de contêineres no porto, ainda que parte dos embarques esteja sendo redirecionada para outros mercados.

As demais cargas movimentadas nos portos administrados pela PortosRio apresentaram desempenho positivo ao longo de 2025, refletindo maior dinamismo operacional e recuperação de segmentos estratégicos.

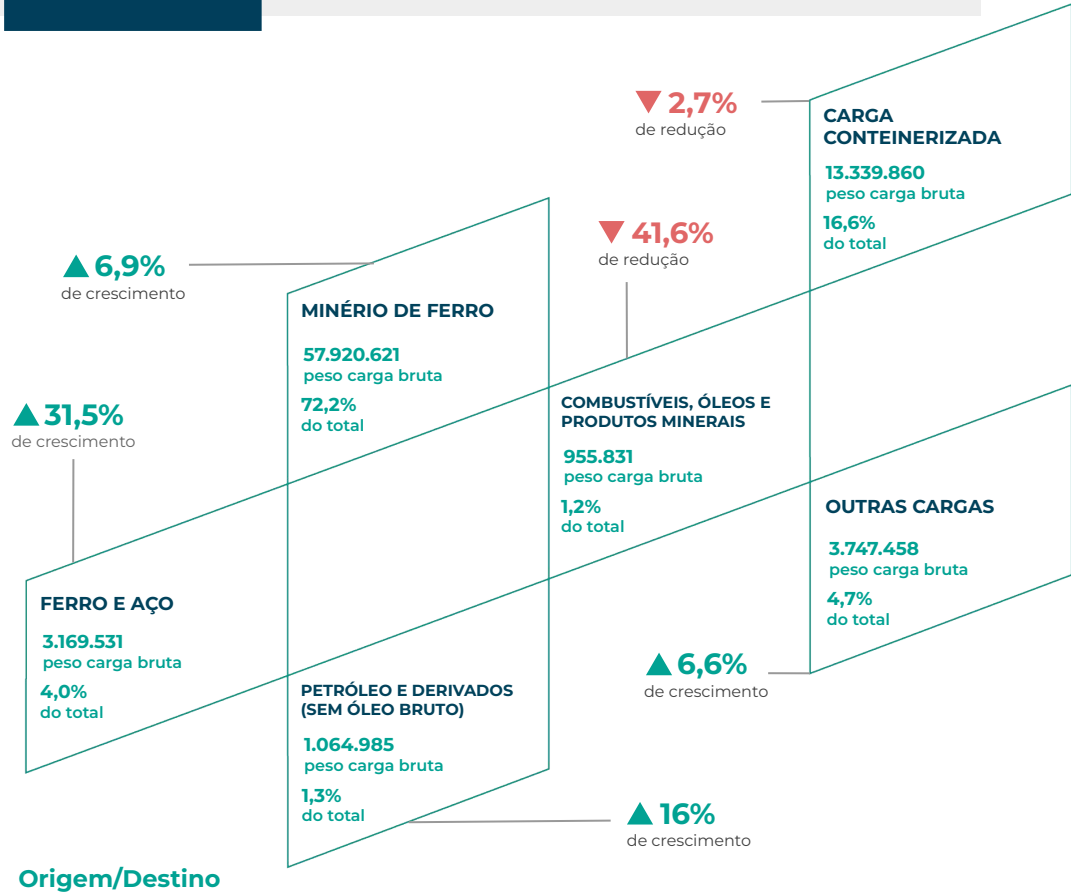
PRINCIPAIS CARGAS

As cinco principais cargas responderam por aproximadamente 95,3% do volume movimentado, com destaque para o aumento nos volumes de minério de ferro exportados pelo Porto de Itaguaí e para a forte expansão das exportações de ferro gusa pelo Porto do Rio de Janeiro.

O NCM 2704, que corresponde a coques e semicoques de hulha, é um insumo essencial para a indústria siderúrgica, normalmente movimentado como granel sólido e com elevada representatividade em tonelagem. A redução desse fluxo pode ser atribuída ao menor ritmo de produção de aço, ajustes operacionais nas usinas, formação de estoques ou redirecionamento logístico. Por se tratar de carga de grande volume físico, qualquer variação negativa impacta significativamente o desempenho agregado do segmento mineral no Porto de Itaguaí.

No Porto do Rio de Janeiro, a retração do NCM 2707 — que inclui óleos e produtos da destilação do alcatrão de hulha, utilizados como insumos industriais e petroquímicos — também contribuiu para a diminuição do volume do grupo, podendo decorrer da menor demanda industrial, de oscilações nos preços internacionais ou da reorganização das cadeias logísticas.

O recuo na movimentação de carga conteinerizada decorre da redução nas exportações de produtos tradicionalmente embarcados em contêineres, conforme explicado anteriormente. Já a queda no grupo combustíveis, óleos e produtos minerais está diretamente relacionada à retração de dois códigos relevantes na pauta dos portos administrados pela PortosRio: o NCM 2704, no Porto de Itaguaí, e o NCM 2707, no Porto do Rio de Janeiro.



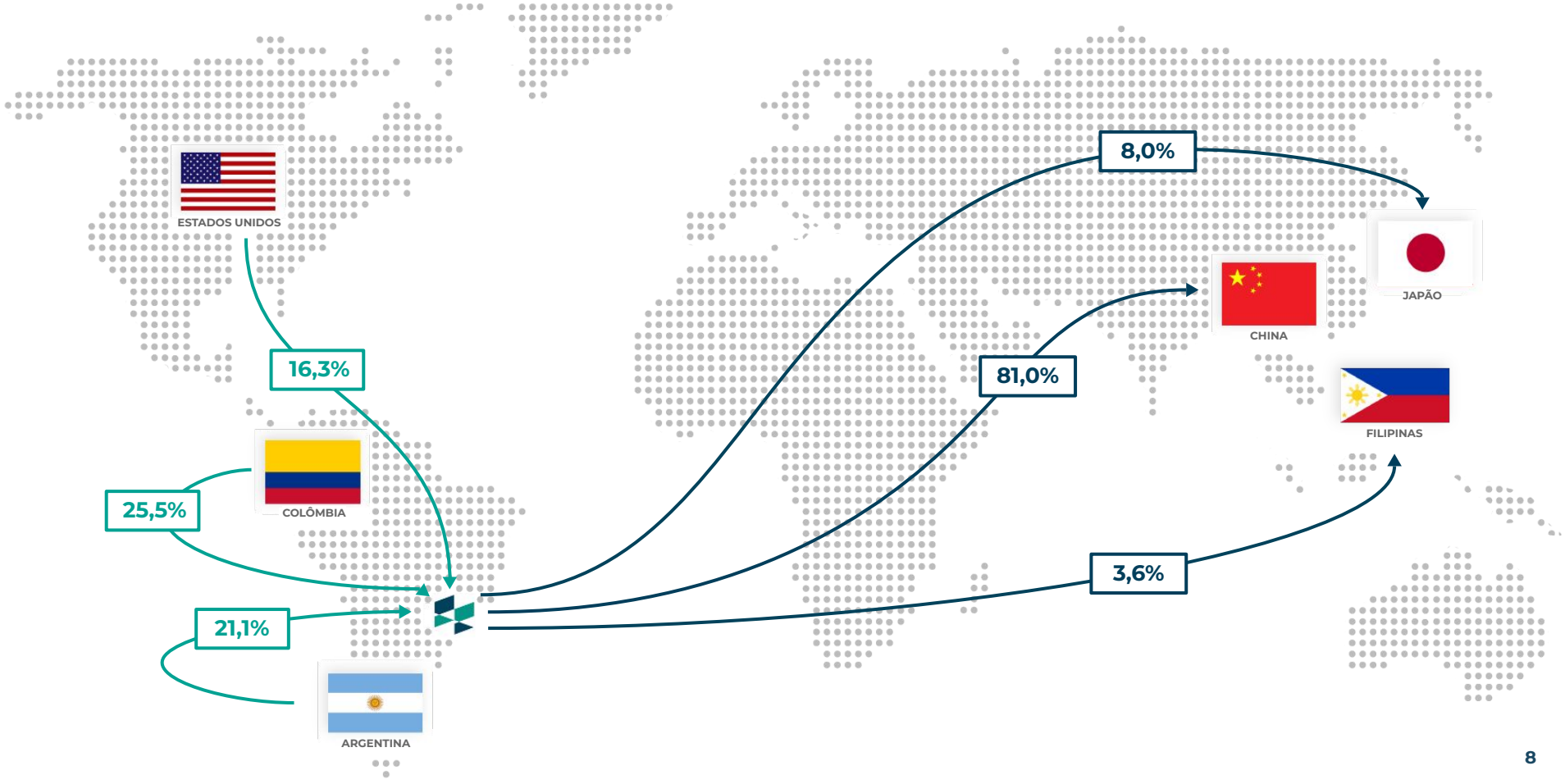
Origem/Destino

A corrente de comércio dos portos administrados pela PortosRio reflete o perfil de movimentação de cargas. As matrizes Origem/Destino do perfil das cargas movimentadas pela companhia demonstram sua conectividade internacional.

GRANEL SÓLIDO

Top 3 de importações e exportações

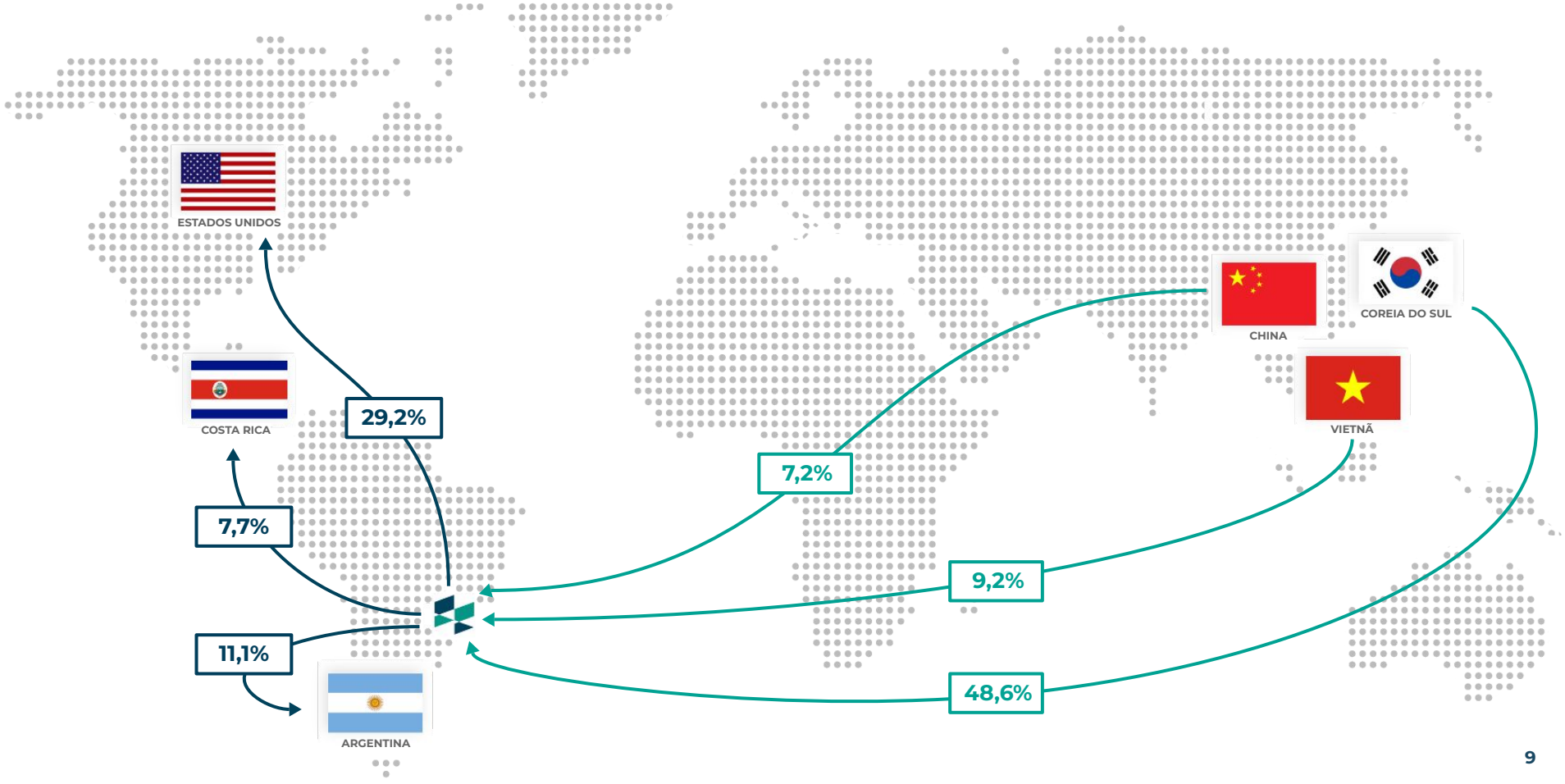
● Exportação ● Importação



CARGA GERAL

Top 3 de importações e exportações

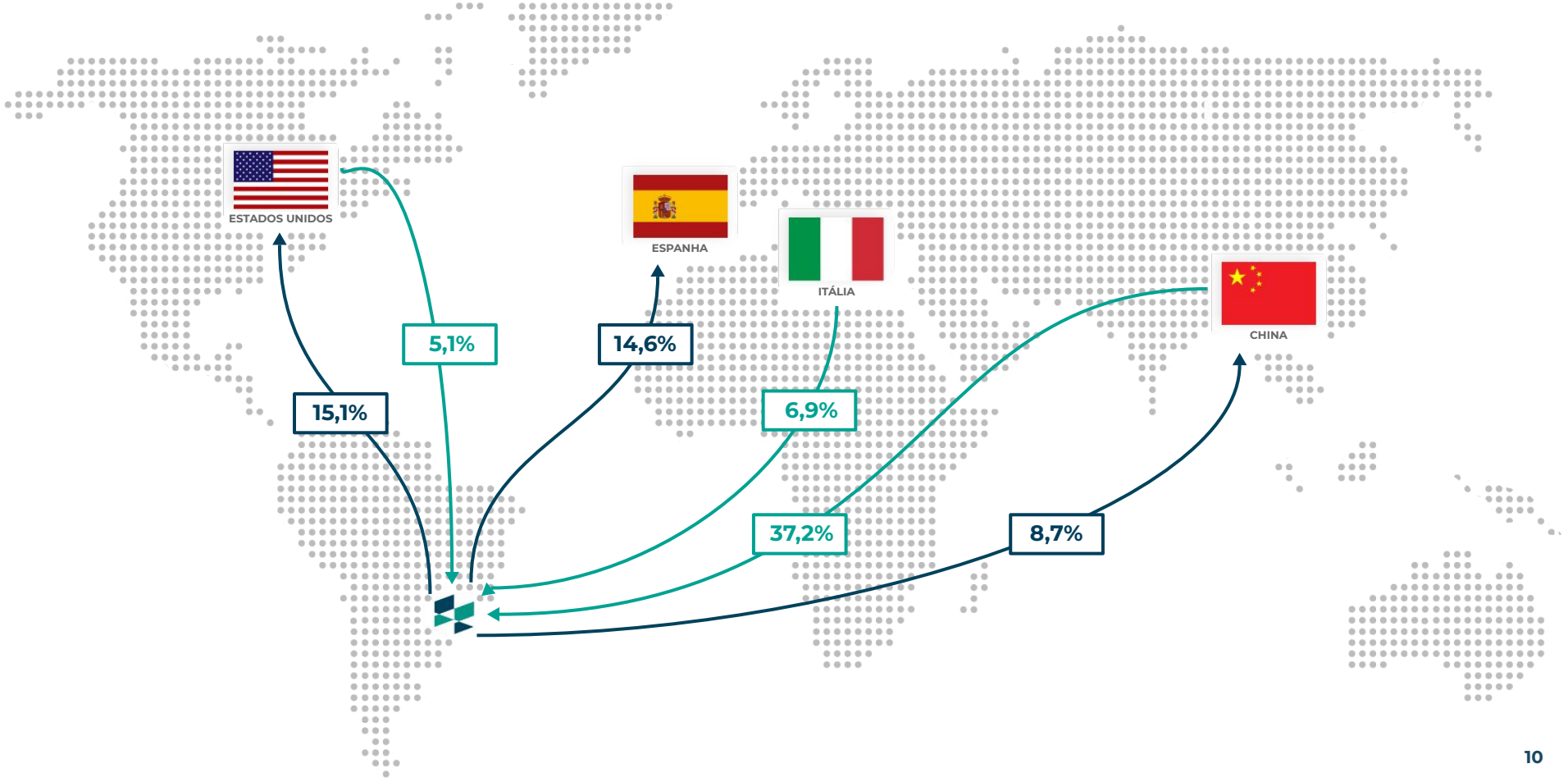
● Exportação ● Importação



CARGA CONTEINERIZADA

Top 3 de importações e exportações

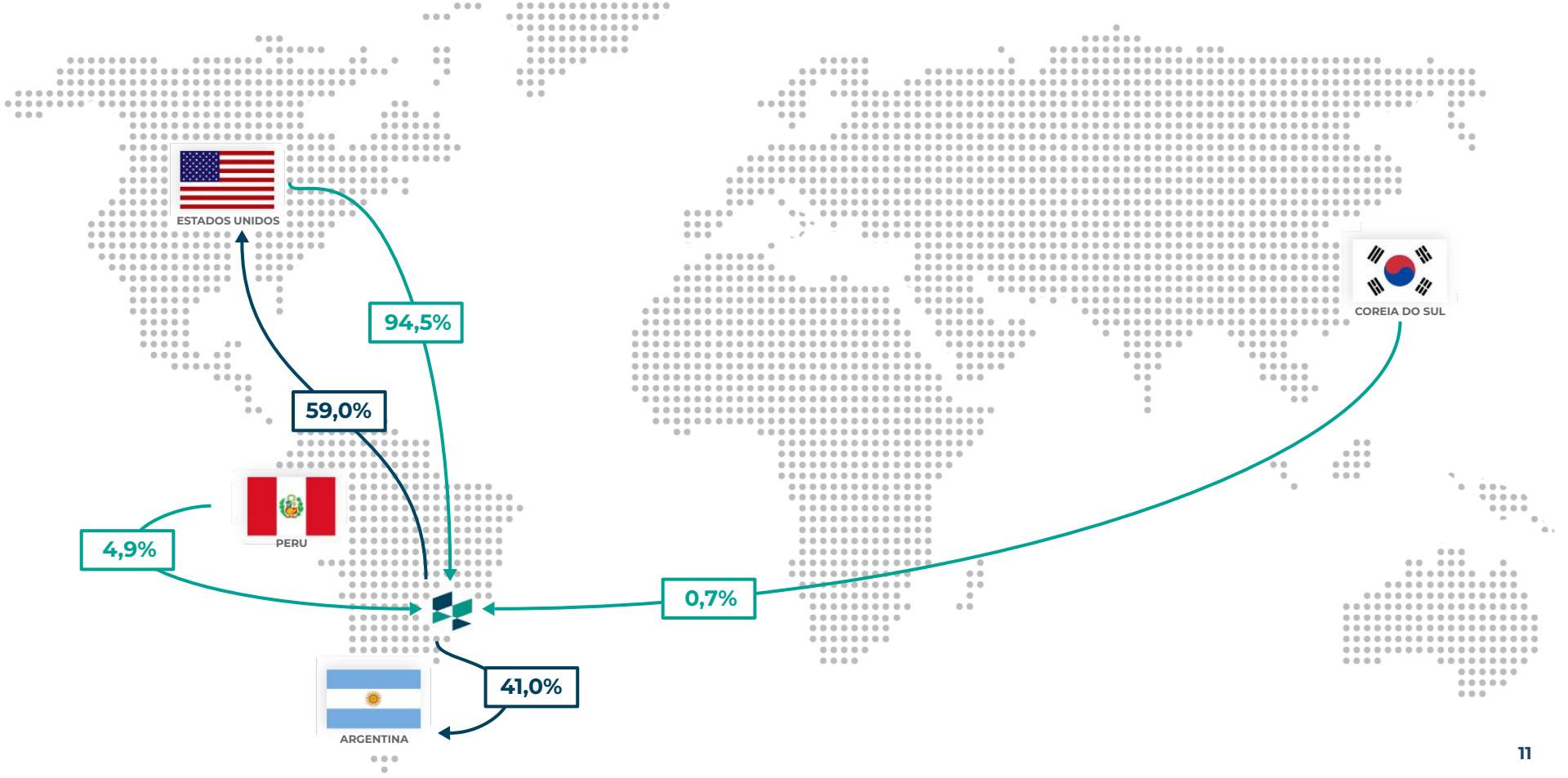
● Exportação ● Importação



GRANEL LÍQUIDO

Top 3 de importações e exportações

● Exportação ● Importação



DESENVOLVIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS

Em 2025, a PortosRio consolidou uma atuação integrada nas frentes de desenvolvimento de negócios, arrendamentos portuários e promoção comercial, com foco na atração de investimentos privados, na modernização da infraestrutura portuária e no fortalecimento do posicionamento institucional do sistema portuário sob sua administração.

No âmbito dos arrendamentos portuários, destacaram-se os avanços no Porto do Rio de Janeiro, com a formalização de contratos estratégicos voltados à diversificação das operações e ao aumento da competitividade logística. Nesse contexto, foi celebrado o arrendamento do terminal **RDJ11**, por meio de procedimento simplificado, abrangendo área de aproximadamente 7.787 m², destinada à movimentação de carga geral e granéis sólidos, com prazo contratual de 10 anos. O certame foi vencido pelo Consórcio Porto do Rio de Janeiro, formado pelas empresas Triunfo Logística e Sul Real GMBL, com proposta vencedora no valor de R$ 2,1 milhões, viabilizando a atração de investimentos privados estimados em cerca de R$ 6,8 milhões, voltados à requalificação de área classificada como brownfield e à melhoria da eficiência operacional.

Ainda no Porto do Rio de Janeiro, o terminal **RDJ07** foi objeto de arrendamento ordinário mediante licitação pública, destinado ao apoio logístico offshore da cadeia de exploração e produção de petróleo e gás natural. Com área aproximada de 56.832 m² e prazo contratual de 25 anos, a Petrobras sagrou-se vencedora do certame, apresentando proposta de outorga no valor de R$ 104 milhões. O contrato prevê investimentos futuros da ordem de R$ 99,4 milhões, destinados à modernização das instalações, ampliação da capacidade logística e fortalecimento do papel estratégico do porto como hub de apoio às operações offshore no país.

.



NOVOS NEGÓCIOS

PROMOÇÃO COMERCIAL

De forma complementar, no âmbito de promoção comercial e relacionamento institucional, a PortosRio manteve presença ativa em eventos estratégicos do setor logístico, portuário e de comércio exterior ao longo de 2025, ampliando a visibilidade institucional e fortalecendo o diálogo com agentes públicos e privados. Entre os principais eventos com participação institucional destacaram-se a Intermodal South America 2025, o Brasil Export 2025 (Sudeste Export, Fórum Nacional e Missão Internacional), o IV Fórum de Soluções Porto Maravilha, o ENCOMEX 2025, a RIO+AGRO 2025, o COMEXLOG 2025 e o Brasil Export – Minas & Energia 2025.

A atuação integrada entre os avanços em arrendamentos portuários, a condução de processos estruturantes em portos de menor escala, como o Porto do Forno, e a presença institucional em eventos estratégicos reforçou o posicionamento da PortosRio como autoridade portuária comprometida com a modernização da infraestrutura, a atração de investimentos privados e o fortalecimento da competitividade logística.





NOVOS NEGÓCIOS

PORTO DO FORNO

No que se refere ao Porto do Forno, a PortosRio conduziu, em 2025, processo seletivo simplificado com vistas à celebração de contrato de uso temporário de área portuária, nos termos da regulamentação vigente da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ. O Processo Seletivo Simplificado nº 01/2025 foi homologado em 18 de julho de 2025, tendo a empresa BioBrasilis Logística, Projetos e Participações Ltda. sido declarada vencedora do certame, com proposta de outorga no valor de R$ 3.581.000,81. O objeto do ajuste compreende a utilização de área aproximada de 76.000 m², destinada à movimentação portuária de cargas de apoio offshore, granel líquido, granel sólido, carga de projeto e carga geral.

O contrato de uso temporário do Porto do Forno possui prazo improrrogável de até 48 meses, conforme previsto na Resolução ANTAQ nº 127/2025, com investimentos a serem realizados integralmente às expensas da contratada, sem direito à indenização. A remuneração pelo uso da área está fixada em parcela mensal no valor de R$ 133.732,00, com carência de 12 meses, passando a ser devida a partir do 13º mês de vigência contratual. O valor global estimado de remuneração ao longo da vigência é de R$ 4.814.352,00, sujeito a reajuste anual pelo índice IPCA. Registra-se que, até o encerramento do exercício de 2025, o processo encontrava-se em fase de análise pela ANTAQ, visando à autorização para celebração do contrato de uso temporário, não tendo sido formalizada a assinatura contratual até aquela data.



GESTÃO PORTUÁRIA

No exercício de 2025, a PortosRio manteve o acompanhamento prioritário de projetos estruturantes voltados à ampliação da capacidade operacional, modernização da infraestrutura portuária, melhoria da navegabilidade e fortalecimento da transformação tecnológica da Companhia. Os projetos monitorados refletem iniciativas estratégicas vinculadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), à manutenção da infraestrutura crítica e à evolução dos sistemas operacionais e tecnológicos dos portos administrados pela Companhia.

No âmbito das obras de infraestrutura portuária, o projeto de Ampliação e Modernização do Cais da Gamboa – Fase 2 permaneceu entre os principais acompanhamentos da Companhia. Durante o exercício, foi identificada a existência de vício insanável no processo licitatório anteriormente conduzido, o que resultou em sua anulação, nos termos do art. 62 da Lei nº 13.303/16. Em paralelo, foram concluídas a atualização do projeto básico e a revisão do orçamento estimativo, etapas fundamentais para futura retomada do certame. Apesar da previsão orçamentária de aporte via Participação da União no Capital (PUC) no valor de R$ 128,3 milhões para 2025, o recurso não foi efetivamente disponibilizado, somando-se ainda a cortes orçamentários anunciados para os exercícios subsequentes, cenário que impacta diretamente a continuidade e o replanejamento do empreendimento

Também vinculada ao PAC, a Dragagem do Cais da Gamboa e Barra Grande avançou em etapas relacionadas ao licenciamento ambiental e à estruturação técnica dos projetos executivos. O exercício foi marcado pela necessidade de complementação documental junto aos órgãos ambientais, além da reabertura de crédito orçamentário no SIOP para elaboração dos projetos necessários à continuidade da contratação. O projeto segue impactado por questões ambientais, contratuais e discussões relacionadas ao direito de lavra na região de Barra Grande, fatores que influenciaram o cronograma inicialmente previsto.

No Porto de Itaguaí, a conclusão do Truck Center permaneceu como uma das prioridades de infraestrutura operacional. O projeto sofreu atrasos decorrentes da necessidade de autorização ambiental para supressão vegetal em parcela significativa da área de obras, autorização esta concedida apenas ao final de setembro de 2025. Em razão das adequações necessárias, foi celebrado Termo Aditivo com ampliação do prazo contratual e atualização do valor da contratação, permanecendo prevista complementação orçamentária em 2026 para finalização das medições e encerramento da obra.

Ainda em Itaguaí, destacou-se a condução da Dragagem Emergencial do Porto de Itaguaí, medida considerada estratégica diante do cenário de assoreamento crítico identificado no canal de acesso, que impôs restrições de calado e risco à continuidade operacional portuária. O processo foi estruturado com elaboração de Termo de Referência, matriz de riscos, estimativa de custos e pesquisa de mercado, tendo a contratação emergencial sido aprovada pelas instâncias competentes da Companhia. O projeto representa ação prioritária para preservação da navegabilidade e manutenção das operações portuárias.

GESTÃO PORTUÁRIA

No Porto do Rio de Janeiro, foram acompanhadas iniciativas voltadas à recuperação e modernização da infraestrutura operacional. O contrato de pavimentação viária encontra-se em fase de encerramento, em razão do descumprimento do cronograma físico-financeiro pela empresa contratada, motivando redefinições técnicas de escopo entre as áreas envolvidas. Paralelamente, o projeto de iluminação entre o Cais de São Cristóvão e o Cais da Gamboa passou por revisão de escopo para adequação às condições operacionais e comerciais da área, priorizando melhorias da iluminação existente e ganhos para a segurança operacional.

Também permaneceram em acompanhamento as ações relacionadas à drenagem no entorno da antiga sede da Guarda Portuária em Itaguaí e aos estudos para recuperação das pontes sobre o Canal do Mangue, projeto que demanda alinhamento técnico-operacional para definição das intervenções necessárias.

No que se refere à Dragagem do Canal do Mangue, os serviços iniciados em 2024 permaneceram suspensos por determinação ambiental do INEA, sendo adotadas providências pela contratada para atendimento das exigências documentais solicitadas pelo órgão licenciador. Em razão desse cenário, foi firmado novo termo aditivo contratual para viabilizar a continuidade e futura conclusão da obra. Paralelamente, avançaram as revisões do Termo de Referência para futura contratação da batimetria perene, considerada essencial para o monitoramento contínuo das condições de navegabilidade.

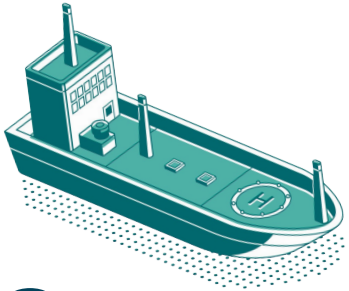
No eixo de modernização tecnológica e segurança da navegação, o projeto VTMIS dos Portos do Rio de Janeiro e Itaguaí apresentou avanços relevantes. Destaca-se a conclusão da obra do Centro de Controle Operacional (CCO) do Porto do Rio de Janeiro, bem como o andamento das instalações de torres metálicas e câmeras vinculadas ao sistema. Em Itaguaí, entretanto, a implantação do CCO permanece em revisão técnica, enquanto o processo de aquisição e implantação do sistema VTS segue em adequação às recomendações jurídicas emitidas durante a tramitação.

Além das iniciativas de infraestrutura física, o exercício de 2025 foi marcado pela consolidação de projetos estratégicos de transformação digital conduzidos pela área de tecnologia da informação. Nesse contexto, destacaram-se a implantação de infraestrutura hiperconvergente, o fortalecimento das capacidades de observabilidade tecnológica, a implantação do Centro de Operações de Segurança (SOC), a evolução do sistema SILOG e o avanço dos artefatos técnicos necessários à futura contratação do novo ERP corporativo.

Paralelamente, foi estruturado um portfólio estratégico de projetos voltado à transformação digital da Companhia, contemplando iniciativas de modernização da infraestrutura tecnológica, segurança da informação, inteligência operacional, conectividade portuária e governança de dados, alinhadas às diretrizes de inovação, eficiência operacional e fortalecimento da gestão corporativa.

PLANO DE CRESCIMENTO 2026

Este plano detalha os projetos e investimentos estratègicos da PortosRio para aumentar a competitividade, atrair novos negócios e otimizar operações, atendendo a crescente demanda de cargas.



Projeções de Carga 2025-2026

+78,5
Milhões de Toneladas
E a projeção de movimentação de carga consolidada para o ano de 2006.

Granel Sólido Domina o Volume
Corresponde à maior parcela, com projeção de quase **60 milhões de toneladas** em 2026.

Carga Conteinerizada e a 2" Maior Categoria
Com uma projeção de crescimento para quase **15 milhões de toneladas em** 2026.

Perfil de Carga	2025 (toneladas)	2026 (toneladas)
Granel Sólido	59.330.267	59.622.172
Carga Conteinerizada	14.182.114	14.908.948
Carga Geral Granel	2.304.535	2.320.666
Granel Líquido e Gasoso	1.554.614	1.681.315

Grandes Investimentos em Infraestrutura

R$ 5,4
Bilhões em Investimentos Privados
Valor total a ser investido pelos arrendatários ao longo dos contratos vigentes.

R$ 358 Milhões
em Investimentos da PortosRio
Verba destinada a projetos como ampliação de cais, dragagem e modernização de sistemas.

Expansão e Novos Negócios

Novo Terminal de Granéis Sólidos (ITG02)
Investimento de R$ 3,5 bilhões, com geração de mais de 2.000 empregos na operação.

Foco em Transição Energética
Desenvolvimento de áreas Industriais para projetos de hidrogênio verde e descarbonização.

Porto de Itaguaí: Polo de Expansão
Possui mais de 3 milhões de m2 com diversas áreas disponíveis para novos arrendamentos.


Portos
Rio
Autoridade
Portuária